



asset  
management

# XP Selection FoF FII

2º Trimestre de 2023

# Agenda

1. Carta do Gestor
2. Destaques do Trimestre
3. Cenário Macroeconômico
4. O Mercado de FIIs
5. Performance do Fundo e Alocação

# 1. Carta Gestor



# Carta Gestor

## Desempenho do 2º trimestre de 2023

No cenário internacional após bastante volatilidade observado no primeiro trimestre oriunda das incertezas em torno da saúde do sistema financeiro americano, observamos um segundo trimestre de melhores nos preços dos ativos de risco. Após soluções adotadas pelos reguladores, como no caso do First Republic que culminou a ser adquirido pelo JP Morgan, os bancos americanos no geral, voltaram a registrar entrada líquida de depósitos e a utilização dos recursos disponibilizados nas linhas do Fed retornou a níveis mais normalizados. Desta forma, **a atenção dos agentes econômicos se voltou para os dados referentes ao crescimento econômico e inflação, com as futuras decisões do Fed no radar.** Os dados divulgados no período ainda mostraram **a atividade econômica nos EUA resistente e mercado de trabalho bem robusto.** Com isso o Fed elevou os juros em maio, entretanto, dado os melhores números de inflação optou por realizar uma pausa no ciclo de aperto monetário em junho. Na Europa, dado as questões fiscais dos países da região e inflação ainda pressionada, a expectativa é de que o ciclo de aperto monetário atravesse por um caminho mais longo em comparação ao ciclo americano.

Na América Latina a discussão já se encontra em outro estágio, os Bancos Centrais iniciaram mais cedo o processo de elevação de juros e as taxas já se encontram em patamares historicamente elevados. No Chile por exemplo, a taxa atingiu 11,25% e processo de corte de juros se iniciou em julho com corte de 100 pontos-base. No Brasil o cenário é semelhante, de maio até fim de junho as **expectativas de inflação cederam substancialmente**, com a projeção para 2023 se estabilizando abaixo de 5% e para 2024 inferior a 4%. Dentre os fatores que mais contribuíram para a revisão destas estimativas estão a **valorização cambial, dinâmica favorável do preço do petróleo e decisão do Conselho Monetário em manter as metas de inflação e seus intervalos.** Em nossa visão estes novos números facilitaram a tomada de decisão por parte dos membros do Copom e assim, como fato subsequente tivemos o **início do novo ciclo de corte de juros** no início de agosto.

Conforme já destacamos em nossos relatórios mensais, a recuperação dos Fundos Imobiliários como um todo e melhora de atratividade perante os investidores, passava principalmente, por uma identificação mais clara sobre os próximos passos da política monetária doméstica, e com o arrefecimento dos números de inflação divulgados ao longo do segundo trimestre, isto ficou mais uma evidente. A expectativa de início do ciclo de afrouxamento monetária a partir do segundo semestre beneficiou os ativos de risco de maneira geral, observamos ao longo de todo o trimestre um *rally* na curva de juros, com alguns vértices da curva atingindo os menores níveis dos últimos 12 meses. **O IFIX apresentou forte apreciação de 14,3% no trimestre, acumulando valorização de 10,0% em 2023, tal desempenho foi liderado principalmente pelos fundos de tijolo e FoFs.**

Entendemos o grau de incerteza a respeito do tamanho do ciclo de afrouxamento monetário, principalmente diante das dificuldades da equipe econômica do governo em elevar as receitas da União e assim, cumprir as metas estabelecidas em termos de política fiscal. No entanto, consideramos que **a classe de fundos imobiliários segue sendo de alta relevância para a construção de um portfólio diversificado**, principalmente dado os descontos ainda observados em todos os segmentos.

A expressiva recuperação do segmento de Fundos Imobiliários no segundo trimestre possibilita **novas oportunidades em termos de gestão ativa** para o Time de Gestão do XP Selection, como já pode ser observado nas movimentações do portfólio ao longo do segundo trimestre, as quais serão detalhadas ao longo desta apresentação. O giro do portfólio de FII's atualmente detido pelo fundo se torna mais factível, abrindo a **possibilidade de geração de ganho de capital para os cotistas** e adicionalmente, gerando **liquidez para futuras alocações que possuem melhor relação em termos de risco/retorno.** Desta forma, a gestão pretende continuar sua gestão ativa tanto no mercado primário participando de novas ofertas, como no mercado secundário buscando a otimização da renda do fundo, juntamente com ganhos de capital no curto prazo. Neste momento, estamos considerando novas alocações tanto em fundos de tijolos como em fundos de papel, dado que consideramos os preços em alguns FII's destes segmentos ainda em patamares atrativos.



**2.**

## **Destques do Trimestre**

# Destaques do 2º Trimestre de 2023

## Indicadores Operacionais do Portfólio

- Resultado: R\$ **0,233**/Cota, crescimento de **11,2%** em relação ao 2º trimestre de 2022.
- Resultado Distribuído: R\$ **0,232**/Cota, crescimento de **12,1%** em relação ao 2º trimestre de 2022.
- **Otimização da linha de renda no resultado do XPSF.**
- Giro no portfólio de FIIs sem prejuízo contábil, gerando liquidez de cerca de **R\$ 15,7 milhões**. Giro no portfólio de CRIs gerando **ganho de capital**.
- Novas alocações em FIIs consolidados a preços atrativos tanto no mercado primário como secundário **em montante de R\$ 13 milhões**.
  - Mercado Primário: **ALZR, XPML**
  - Mercado Secundário: **HABT, HGPO, HGRU, KNCR, KNIP, VISC, XPCI**
- Nova alocação diretamente em CRI neste trimestre, **CRI FS Bio no montante de R\$ 11,0 milhões**, totalizando exposição em CRIs de **R\$ 68 milhões (18% do PL)** com taxa média de **CDI + 3,0%**.

## Resultado Trimestre

Fluxo Financeiro	2T23	1S23	12 meses
<b>Receitas<sup>1</sup></b>	<b>11.012.348</b>	<b>22.043.823</b>	<b>44.832.023</b>
Rendimentos - FII	7.851.338	15.587.991	32.821.998
Ganhos de Capital - FII	247.495	256.578	362.074
Rendimentos - CRI	2.654.495	5.462.047	10.273.437
Ganhos de Capital - CRI	22.708	262.723	306.224
LCI e Renda Fixa	236.312	474.483	1.068.290
<b>Despesas<sup>2</sup></b>	<b>-940.944</b>	<b>-1.780.686</b>	<b>-4.741.455</b>
Despesas Operacionais	-883.084	-1.669.292	-4.480.893
IR Sobre Receita Financeira	-53.176	-106.711	-234.805
IR Sobre Ganho de Capital	-4.684	-4.684	-25.757
<b>Resultado</b>	<b>10.071.404</b>	<b>20.263.137</b>	<b>40.090.568</b>
<b>Resultado por Cota</b>	<b>0,233</b>	<b>0,468</b>	<b>0,926</b>
<b>Rendimento Distribuído</b>	<b>10.046.096</b>	<b>19.875.682</b>	<b>39.491.552</b>
<b>Distribuição Média por Cota</b>	<b>0,232</b>	<b>0,459</b>	<b>0,912</b>

(1) Rendimentos - FII: considera as receitas provenientes dos rendimentos pagos pelos FIIs investidos. Ganhos de Capital - FII: considera os ganhos ou perdas geradas pelo fundo na alienação de cotas dos FIIs investidos. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: considera os ganhos ou perdas geradas pelo fundo na alienação de CRIs. LCI e Renda Fixa: considera o resultado gerado pela aplicação do caixa do fundo em títulos públicos, fundos de zeragem de caixa ou em LCIs.

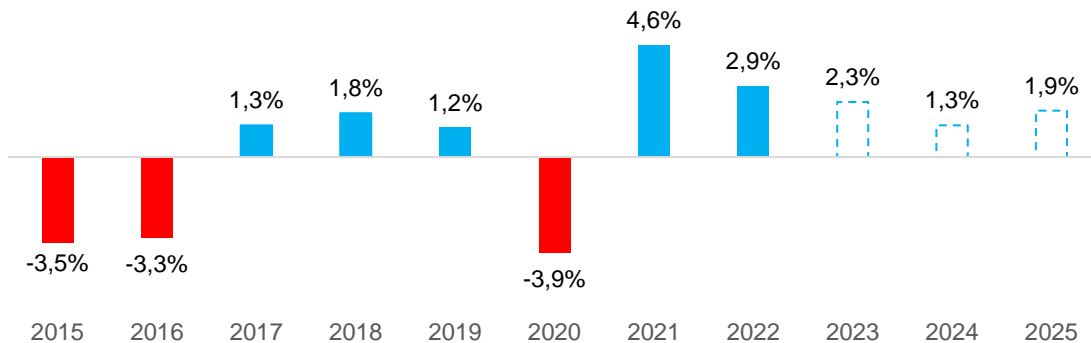
(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: considera o imposto recolhido sobre as operações de aplicação de caixa do fundo. IR Sobre Ganho de Capital: considera o imposto recolhido sobre o resultado gerado na alienação de cotas de FIIs.

### 3. Cenário Macroeconômico



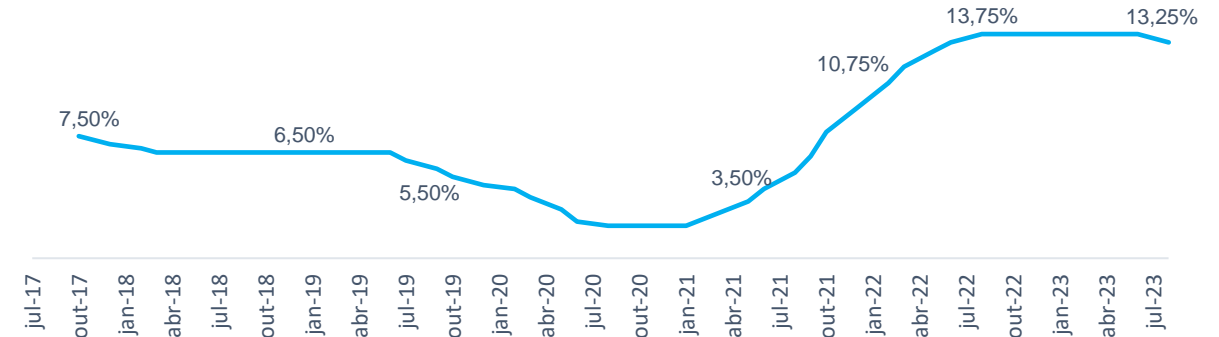
# Cenário Macroeconômico (01/03)

## Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil<sup>1</sup>



- Após as surpresas positivas ao longo do primeiro semestre de 2023, a estimativa de crescimento do **PIB, em 2023, foi revisada para 2,3%**<sup>1</sup> de acordo com o último relatório Focus, ante 1,0% apresentado no trimestre anterior;
- Vale destacar que o **mercado de trabalho segue resiliente**. Apesar do emprego formal ter mostrado uma redução no ritmo de criação de vagas, o mesmo ainda se encontra no patamar compatível com uma geração de 2 milhões de postos no ano de 2023, favorecendo o incremento da massa salarial e sustentando o crescimento econômico por meio do consumo;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) continuidade do aperto monetário nos países desenvolvidos; (ii) incertezas quanto à reforma ministerial e a **votação do novo arcabouço fiscal no Senado**, o que pode trazer complicações para a apresentação do projeto de Lei Orçamentária de 2024; (iii) na China, o crescimento econômico ficou aquém do esperado no primeiro semestre, **indicando uma desaceleração generalizada da economia do país**; e (iv) incertezas novamente relevantes em relação à guerra na Ucrânia, e eventual **risco de escalada do conflito** para outros países da região.

## Meta Selic – Histórico<sup>2</sup>



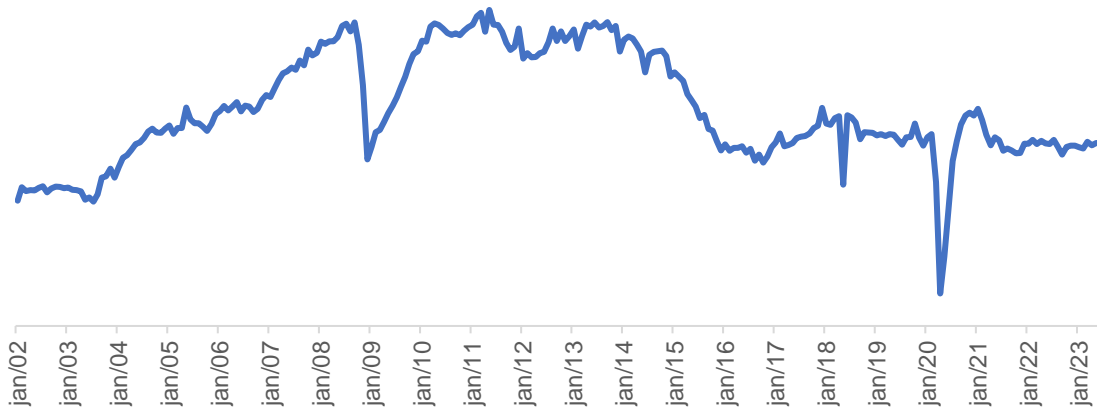
- Na última reunião, o Copom **iniciou o ciclo de corte de juros com 50 pontos-base**, levando a Selic de 13,75% para **13,25%**. O comitê sinalizou ainda que antevê mais cortes de 50 pontos, mas reforçou a necessidade de continuar com uma política monetária restritiva até que se consolide o processo de desinflação e ancoragem das expectativas em torno das metas;
- Para o Copom o **ambiente externo mostra-se ainda incerto**, com queda na inflação (preocupação colateral com o nível de atividade econômica), mas com núcleos ainda elevados e mercados de trabalhos resilientes;
- Entre os fatores que geram pressões alistas de preços, destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma **maior resiliência da inflação de serviços**. Por outro lado, as pressões baixistas decorrem basicamente de: (i) impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado; e (ii) desaceleração da atividade econômica global mais acentuada em relação ao projetado;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2023 no patamar de 11,50%**.

<sup>1</sup> Fonte: De 2015 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 04/08/2023

<sup>2</sup> Fonte: Banco Central do Brasil

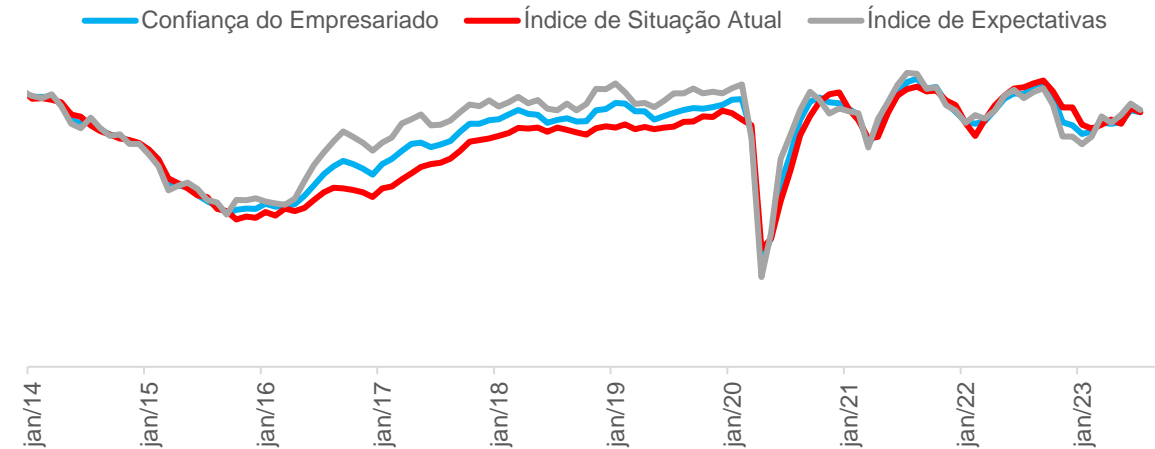
# Cenário Macroeconômico (02/03)

## Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil<sup>1</sup>



- No mês de junho, impulsionada pelo setor extrativo, a produção industrial cresceu 0,1% MoM, após alta de 0,3% em maio. **O desempenho ficou acima da mediana das estimativas do mercado;**
- Em junho, a **indústria extrativa cresceu 2,9% MoM**, impulsionada pela extração de petróleo que subiu 4,5% MoM e impactada pela extração de minério (-0,9% MoM);
- Os destaques **negativos do mês ficaram com automóveis (-4,0% MoM)** e produtos ligados à cana de açúcar. Se considerarmos as categorias econômicas, as maiores **retrações foram na produção de bens de capital (-1,2% MoM)** e de bens de consumo duráveis (-4,9% MoM);
- A leve alta do mês de junho não compensou as perdas registradas em meses anteriores e, dessa forma, **o índice encerrou o primeiro semestre com queda de 0,3%**. No geral, evidencia-se que as restrições creditícias e a elevada taxa de juros ainda configuram os principais fatores de retração da indústria, que ainda se encontra 1,4% abaixo do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020.

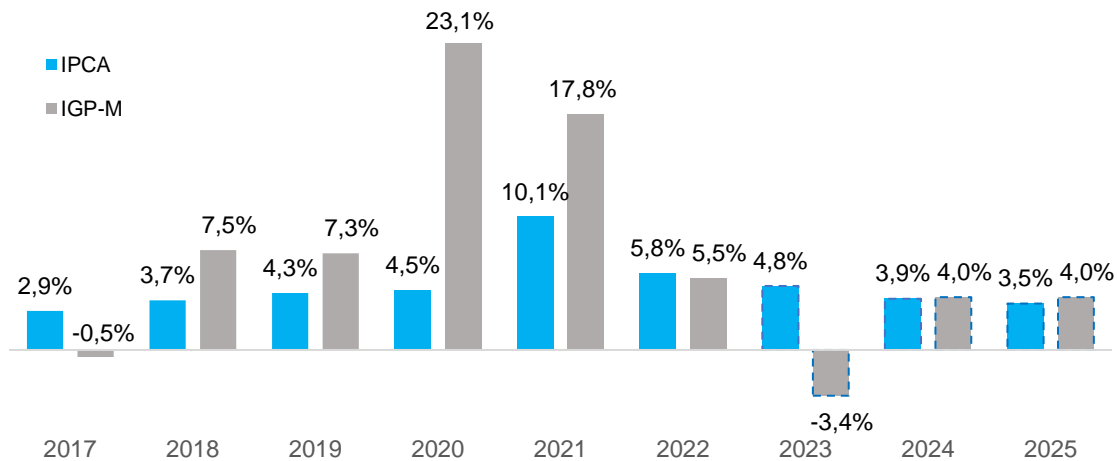
## Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)<sup>2</sup>



- Em julho de 2023, após dois meses em alta, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) **caiu 0,5 ponto**, atingindo 94,0 pontos. Apesar de ter avançado 3,1 pontos ao longo do trimestre, **o índice segue distante do nível neutro (100 pontos);**
- A queda foi influenciada, sobretudo, pela **piora das expectativas em relação ao ambiente de negócios no horizonte de seis meses**, o que pode influenciar nas decisões de investimentos produtivos atuais;
- O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) caiu 1,1 ponto, atingindo 94,0 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-E) caiu 1,6 ponto, para 94,6 pontos;
- Apesar do avanço de 1,1 ponto do indicador relacionado às expectativas para a Demanda Prevista, o indicador que mede as expectativas com o ambiente de negócios nos seis meses seguintes caiu 0,6 ponto, para 92,2 pontos;
- Em julho, o **Setor de Serviços exibiu resiliência, sustentando o índice de confiança em 98,0 pontos**, enquanto os Setores da Indústria e do Comércio recuaram para 91,9 e 91,6 pontos, respectivamente. **A confiança da Construção voltou a crescer**, fechando o mês em 95,2 pontos.

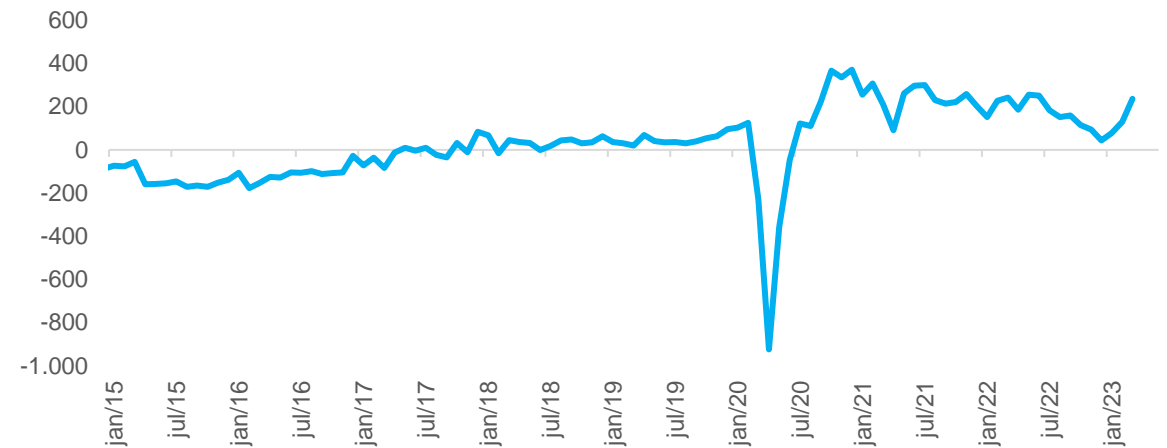
# Cenário Macroeconômico (03/03)

## Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)<sup>1</sup>



- Em junho, o IPCA registrou queda de 0,08% MoM – valor acima da projeção da XP Asset (-0,12%) e da mediana do mercado (-0,10%). **O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 3,9% em maio para 3,2% em junho;**
- Qualitativamente, a **inflação vem apresentando sinais de arrefecimento consistente**, sendo este um dos principais aspectos que impulsionaram o corte de 50 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- O quadro mais benigno também reflete a transmissão de preços mais baixos no atacado, que evidenciaram queda significativa em julho. **As expectativas de inflação cederam em todos os horizontes, refletindo melhora da inflação corrente e a manutenção da meta;**
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 4,9% no ano de 2023.

## Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)<sup>2</sup>



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de junho houve a abertura líquida de 157,2 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). Com isso, **o Brasil fechou o semestre com um saldo positivo de 1.023.540 de empregos formais criados;**
- O saldo foi resultado de 1,91 milhão de admissões e de 1,75 milhão de desligamentos no mês de junho. Nos últimos 12 meses, foi registrado saldo de 1.651.953 empregos, decorrente de 22.863.154 admissões e de 21.211.201 desligamentos;
- Segundo os dados, **o maior crescimento do emprego ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 76.420 postos formais.** A agropecuária foi o segundo maior gerador de postos no mês, com 27.159 empregos gerados;
- O resultado de junho demonstra que, apesar da desaceleração do saldo, **o trabalho formal continua aquecido** – tal movimento está em consonância com a projeção de crescimento do PIB acima das expectativas no segundo trimestre de 2023.

<sup>1</sup> Fonte: De 2017 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 04/08/2023

<sup>2</sup> Fonte: Ministério da Economia

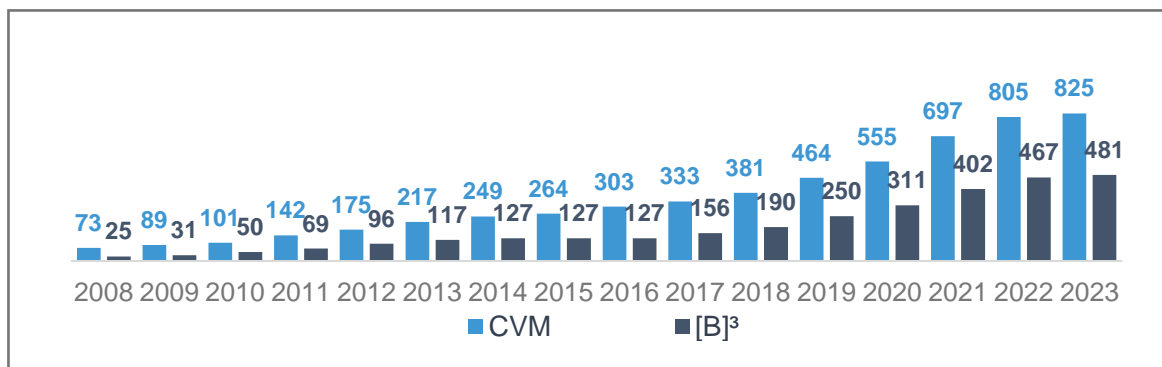


## **4.** **O Mercado de FIIs**

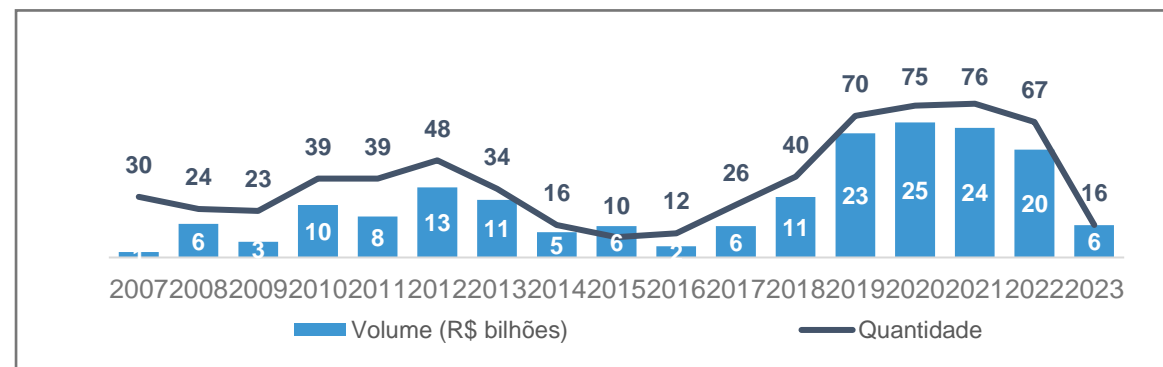
# Mercado de FIIs

## Visão Geral de Mercado

825 fundos registrados na CVM, sendo 481 negociados na [B]<sup>3</sup>

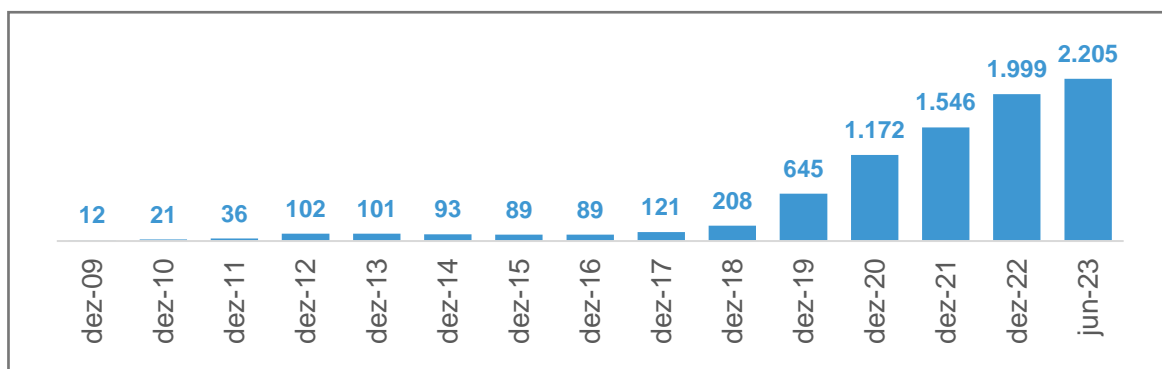


R\$ 6 bilhões em ofertas em 2023

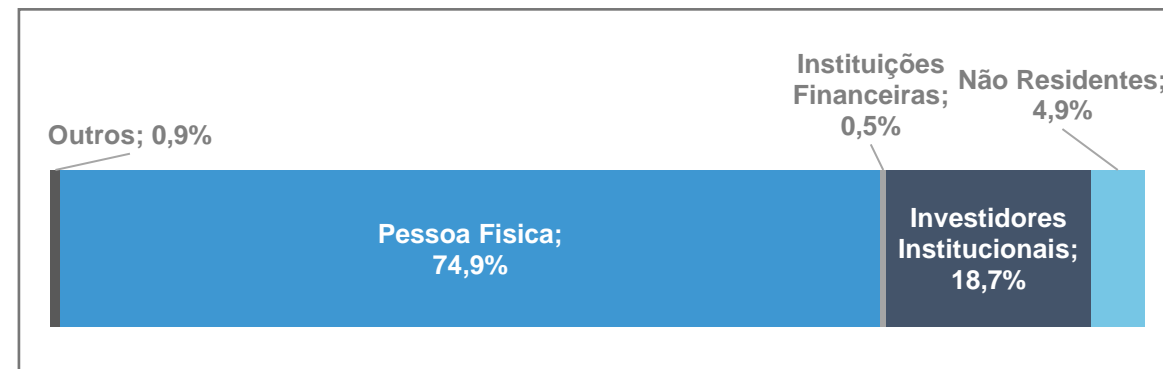


## Número de Investidores

Em milhares



## Tipo de Investidor

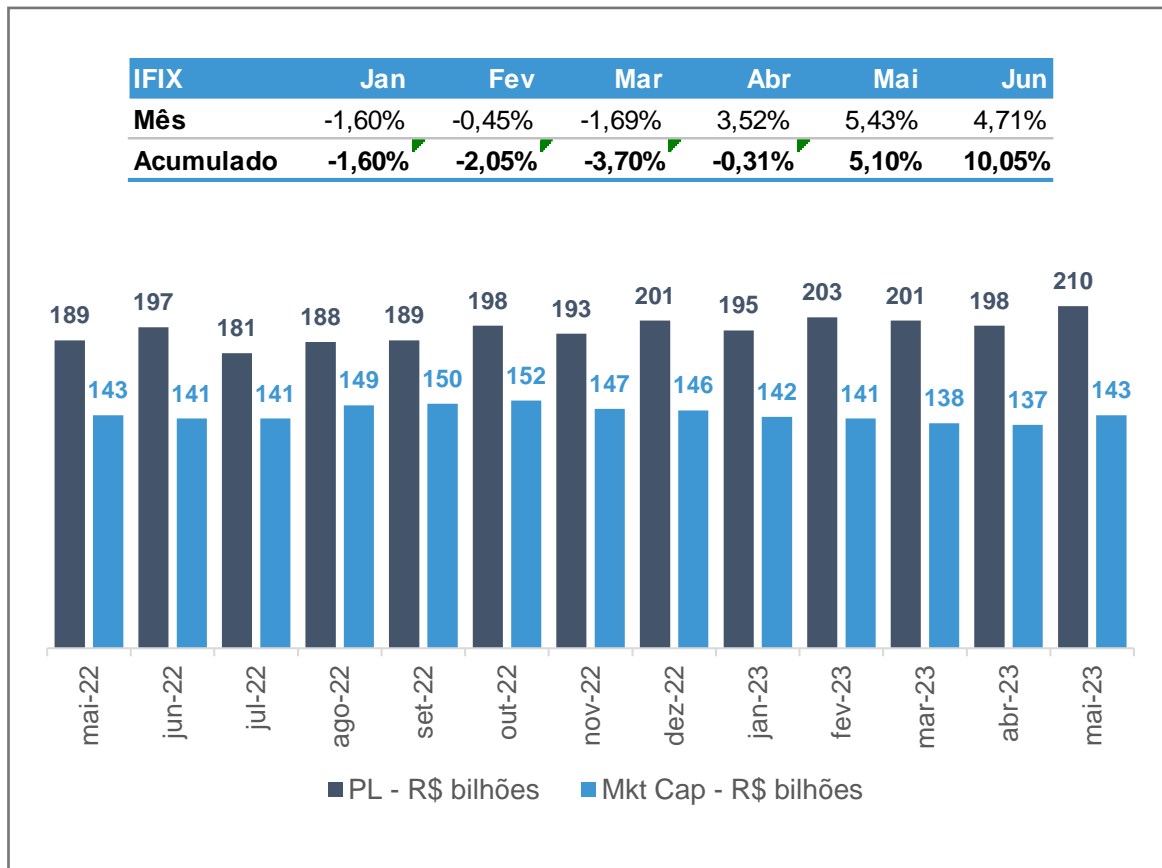


# Mercado de FIIs

## Visão Geral de Mercado

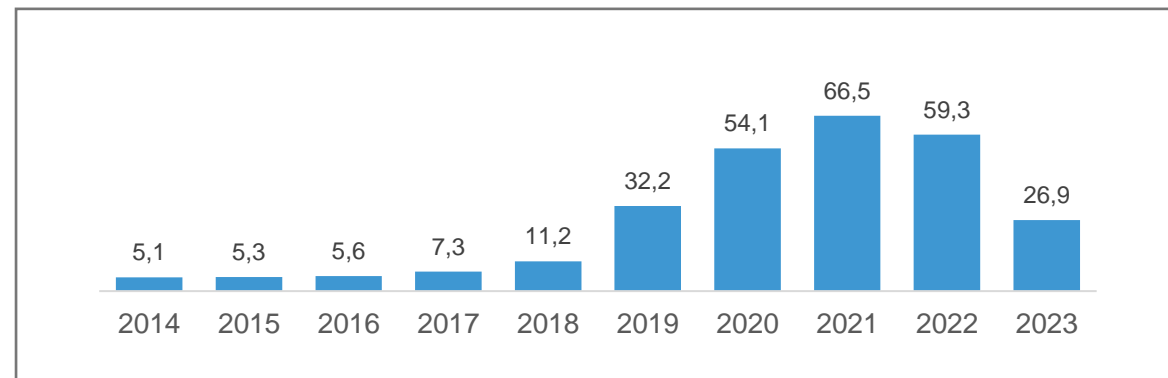
### Valor de Mercado Vs. PL dos FIIs

R\$ bilhões



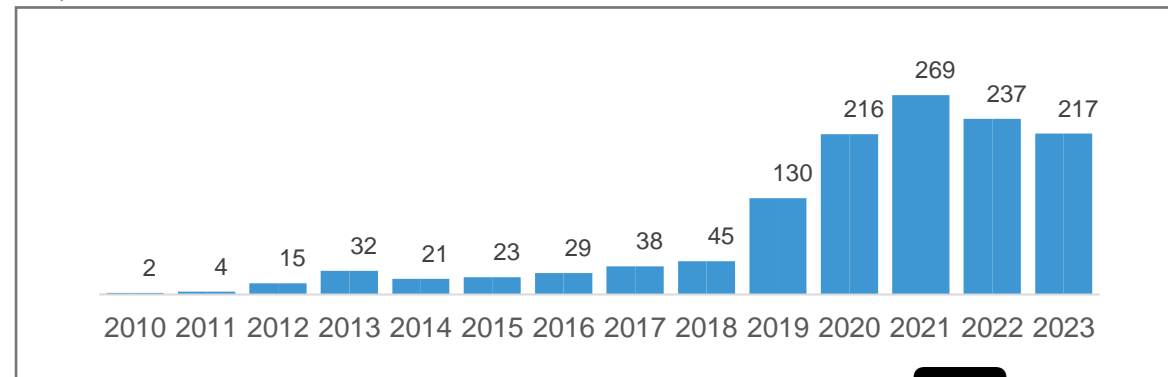
### Volume negociado atingiu R\$ 26,9 bi em 2023

R\$ bilhões



### Volume médio diário negociado

R\$ milhões



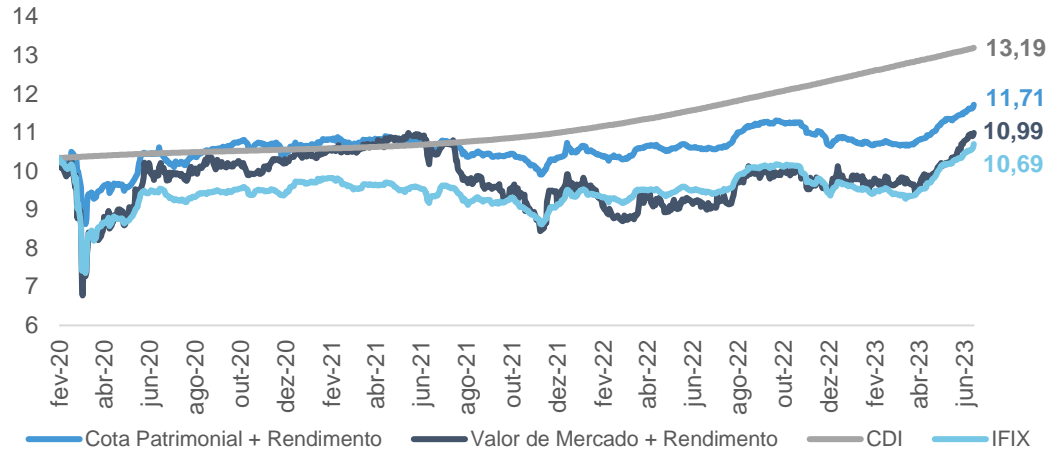
# 5.

## Performance do Fundo e Alocação

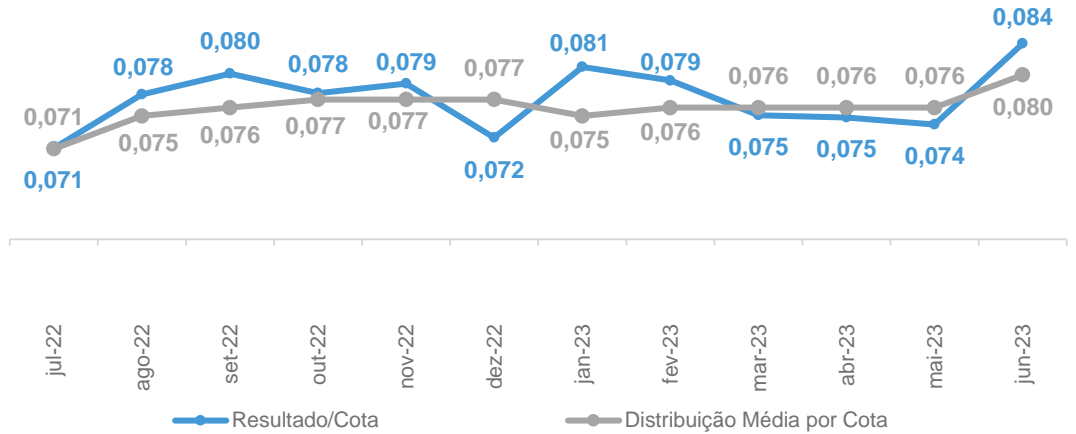


# Performance do Fundo

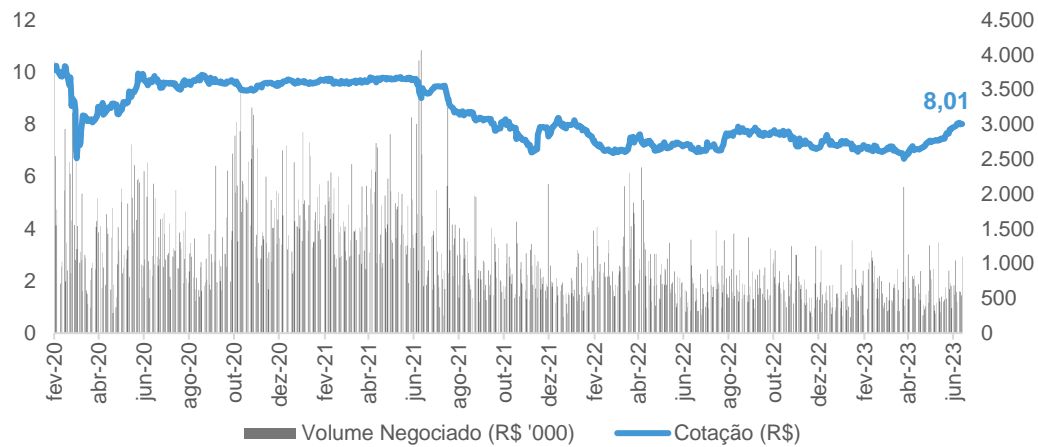
## Rentabilidade vs. CDI e IFIX



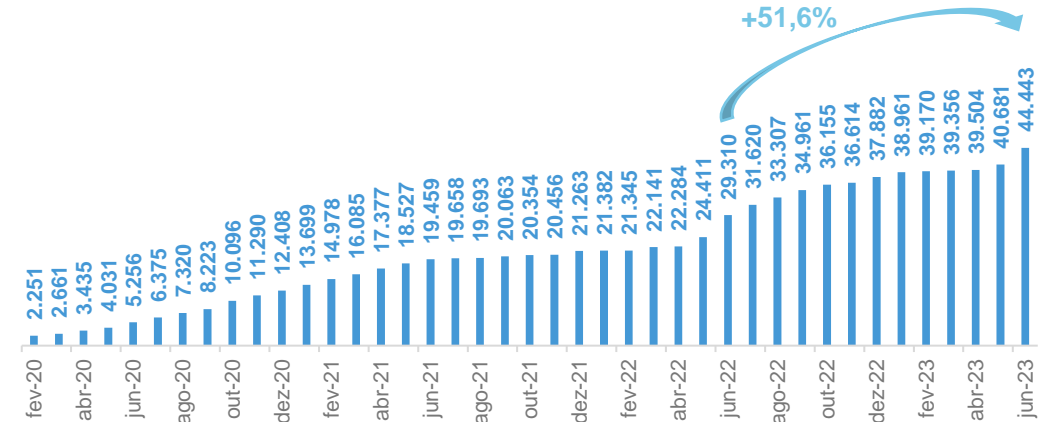
## Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)



## Evolução Valor Cota e Volume Negociado

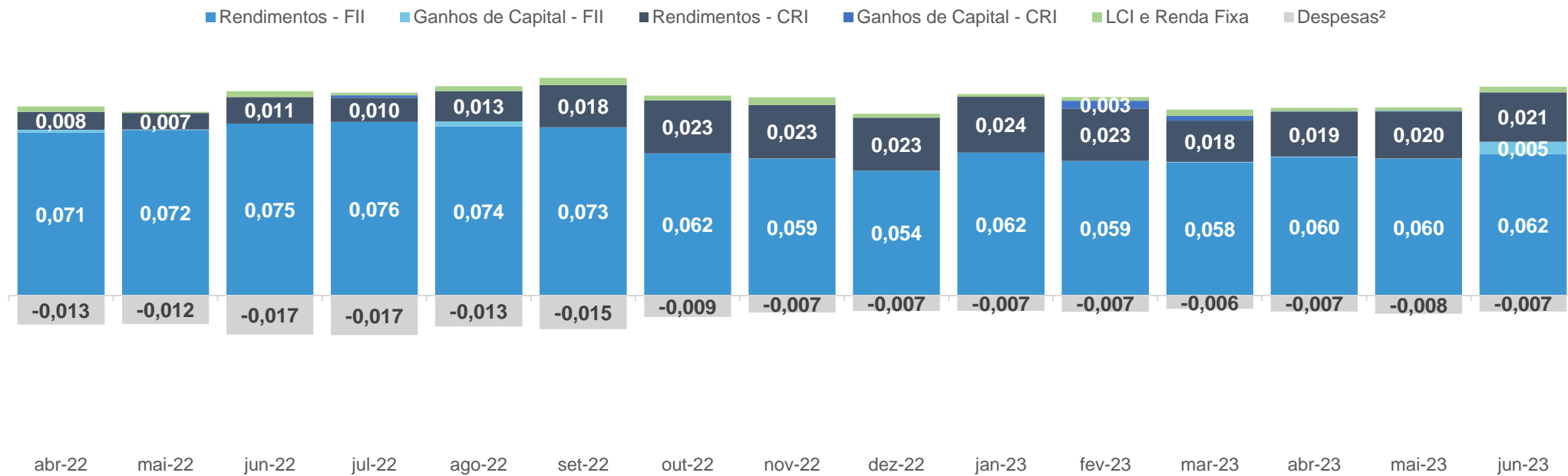


## Evolução Número de Cotistas



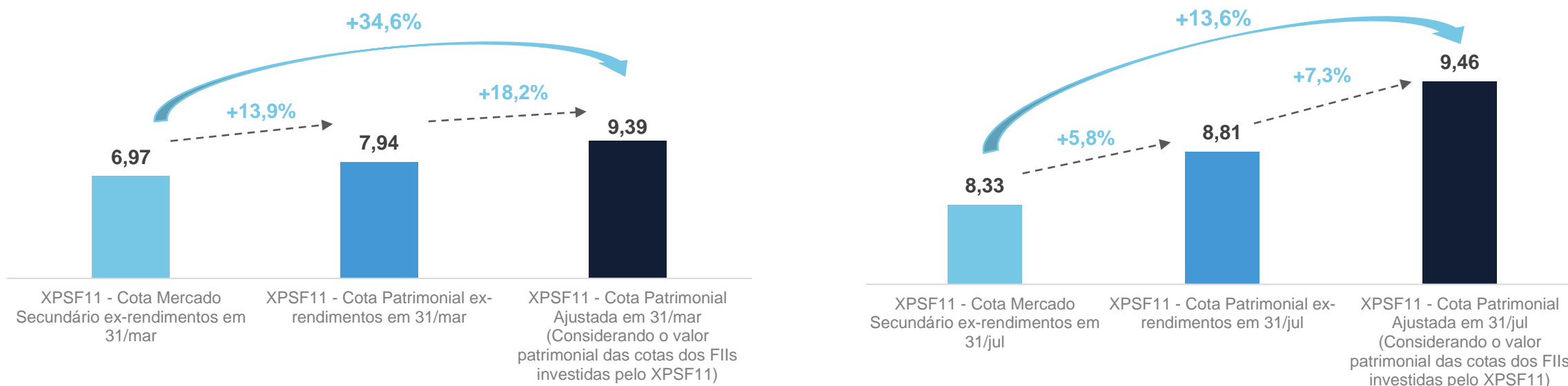
# Performance do Fundo

## Resultado Financeiro



# Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

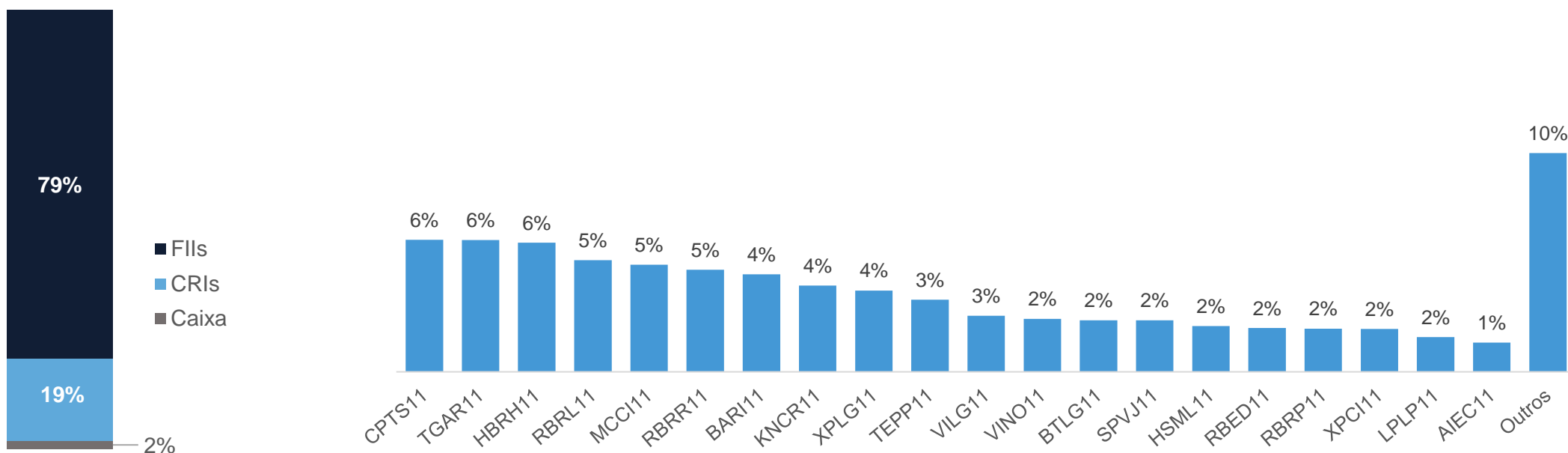
Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência como o atual, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o movimento de correção das cotas no mercado secundário dos próprios FoFs tem sido exagerado, no caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto ainda mais relevante quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 28/02/2023 e 31/07/2023, respectivamente. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

# Alocação da Carteira e Exposição em FIIs

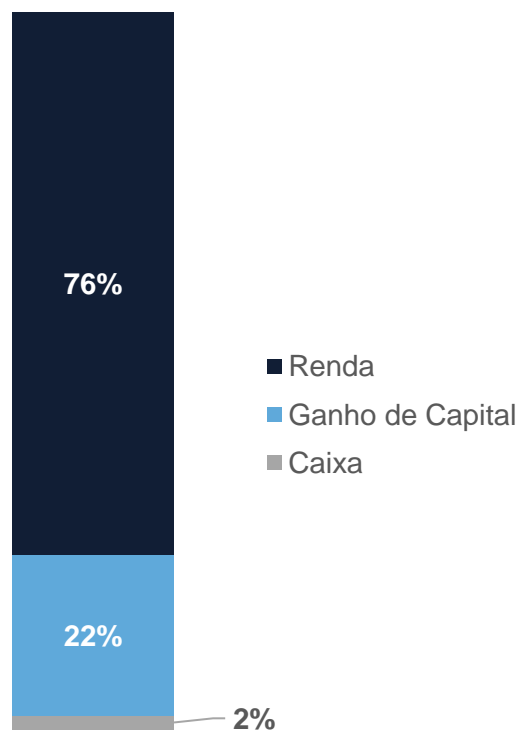
O XP Selection é um fundo de gestão ativa com o objetivo de entregar resultados acima do IFIX, através de investimentos em cotas de outros fundos de investimento imobiliário. O mesmo deve alocar preponderantemente o seu capital nessa classe de ativo, porém, pode alocar recursos em outros tipos de investimento como CRIs, que a equipe de gestão entende como ativos defensivos para se ter no portfólio, além de considerar uma gestão de caixa mais eficiente. Neste ambiente de elevada volatilidade seguimos parcimoniosos em relação as novas alocações, buscando encontrar boas oportunidades, as quais podem se traduzir em melhora na relação risco/retorno do nosso portfólio. O Time de Gestão segue buscando aproveitar oportunidades tanto no mercado primário como no mercado secundário e efetuando novas alocações em ambos como pode ser observado no segundo trimestre. A tendência ao longo do segundo semestre é que a exposição direta em CRIs seja reduzida ao menos parcialmente, buscando maior alocação em FIIs no portfólio.



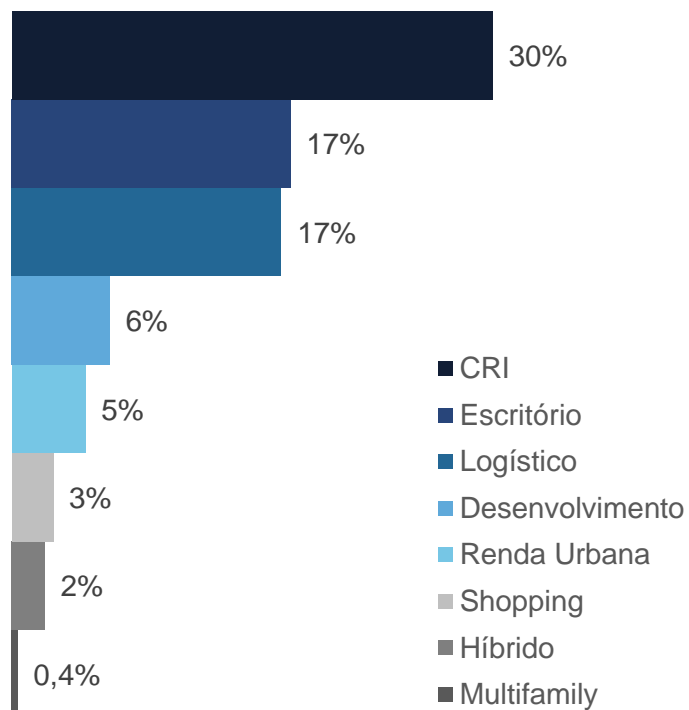
# Breakdown do Book de FIIs

Tese, classe de fundo e meio de alocação

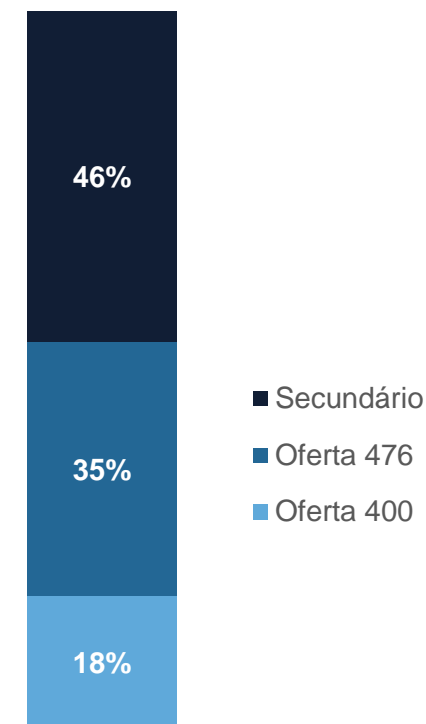
### Alocação por Tese



### Alocação por classe de FII



### Meio de Alocação



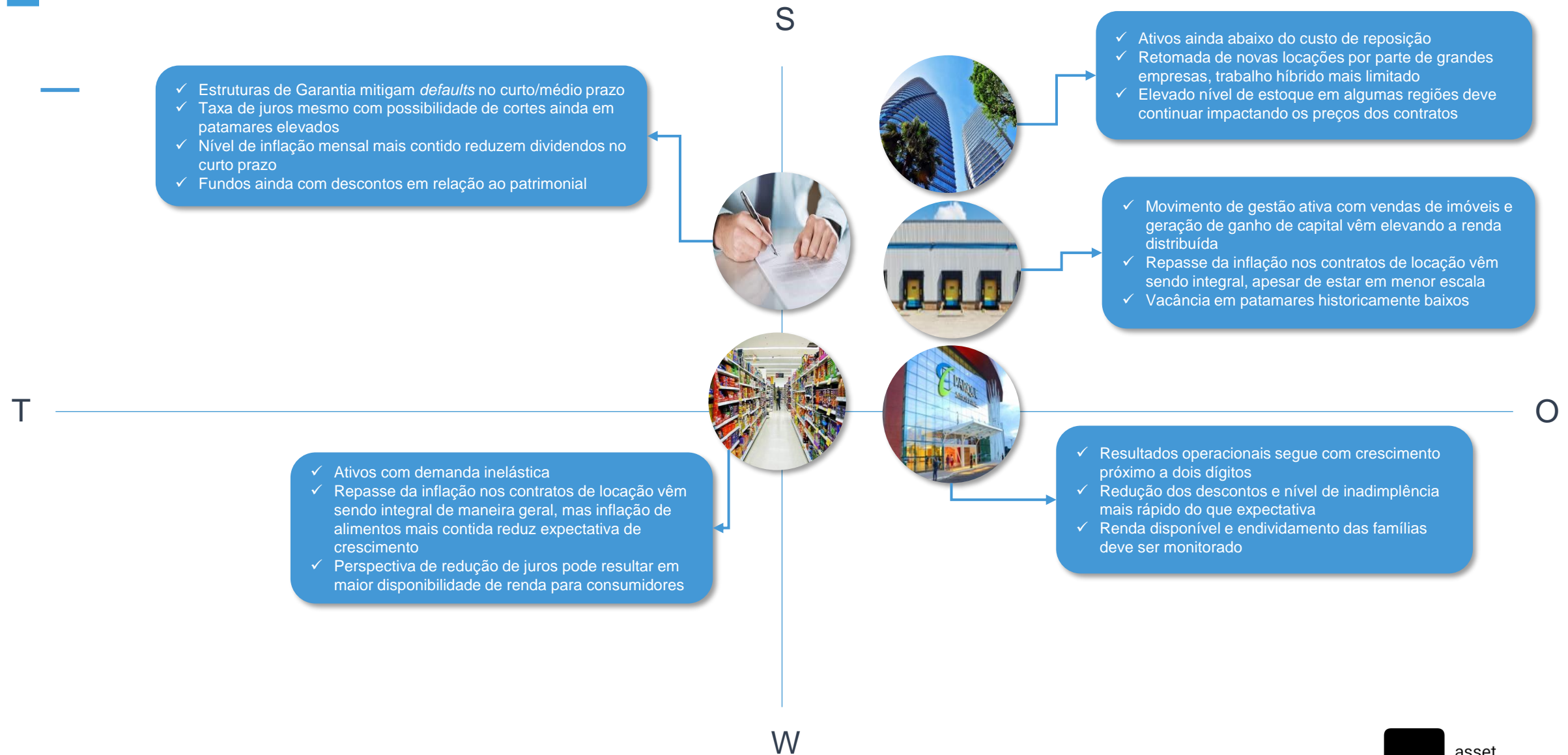
# Exposição CRIs

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Aquisição	Periodicidade
22C0981880	RB Capital	Amy	1/479	15.114	15,2	4,0	09/08/2022	17/03/2027	CDI +	3,00%	Mensal
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	15,0	4,0	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	11,9	3,2	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal
22L1173045	Eco Sec.	FS Bio	1/1	11.000	11,1	2,9	23/12/2022	11/06/2029	CDI +	2,50%	Mensal
20F0870073	Habitasec	Embraed	1/198	7.485	5,5	1,4	22/12/2021	20/08/2026	CDI +	5,50%	Mensal
20I0718026	Habitasec	Vitacon	1/190	26.167	4,7	1,2	25/11/2021	26/09/2024	CDI +	4,00%	Mensal
22B0084502	Virgo	Vitacon II	4/427	5.210	4,8	1,3	07/02/2022	25/02/2026	CDI +	4,50%	Mensal

## Descrição das novas alocações em CRIs

**CRI FS Bio (22L1173045):** Operação estruturada pela própria XP Asset, a FS Florestal faz parte do Grupo FS Bioenergia que é o maior produtor de etanol a base de milho do Brasil. A operação conta com garantia de aval cruzado entre as empresas do grupo além de Cessão Fiduciária de Recebíveis. O grupo possui rating AA- (em escala local) pelas agências Moody's e Fitch Ratings.

# Perspectivas FIIs



## XP Selection

Set-2023

### Próximos 6 meses

A expressiva recuperação do segmento de Fundos Imobiliários no segundo trimestre possibilita **novas oportunidades em termos de gestão ativa** para o Time de Gestão do XP Selection. O giro do portfólio de FIs atualmente detido pelo fundo se torna mais factível, **abrindo a possibilidade de geração de ganho de capital para os cotistas e adicionalmente, gerando liquidez para futuras alocações que possuem melhor relação em termos de risco/retorno**. Desta forma, a gestão pretende continuar sua gestão ativa tanto no mercado primário participando de novas ofertas, como no mercado secundário buscando a otimização da renda do fundo, juntamente com ganhos de capital no curto prazo. Neste momento, estamos considerando novas alocações **tanto em fundos de tijolos como em fundos de papel**, dado que consideramos os preços em alguns FIs destes segmentos ainda em patamares atrativos.

### 6 meses em diante

Para alocações mais adiante acreditamos que seja trivial observar as medidas adotadas pela nova **da equipe econômica do novo governo ao longo** deste segundo semestre para assim entender o tamanho do impacto em termos de **política fiscal**. Uma alteração da política fiscal de maneira mais drástica pode dificultar o plano de voo do Banco Central em relação a política monetária e com isso **reduzir o tamanho do ciclo de afrouxamento monetário** por parte do Copom. Conforme já comentamos em outros relatórios, ao se observar ciclos domésticos anteriores, o segmento de Fundos Imobiliários tende a retornar a atenção dos alocadores na medida em que se torna mais nítido e **consensual um ciclo de afrouxamento monetário**, o que tenderá a elevar o número de opções para reciclagem do portfólio e novas estratégias.

# Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

